

O ENSINO DE GRADUAÇÃO NO CLA: FORMAÇÃO DE QUALIDADE E BEM ESTAR

Cristina Grafanassi Tranjan*

RIASSUNTO

Il presente lavoro vuole discutere la qualità dei corsi di laurea offerti dalle unità che compongono il Centro de Letras e Artes dell'Università Federale di Rio de Janeiro. Il recupero del percorso dell'insegnamento universitario in Brasile favorisce la migliore comprensione della creazione dell'UFRJ, affinché possiamo studiare le condizioni spaziali e ambientali trovate dagli studenti nelle sudette unità. Tali condizioni sono reperite anche dal corpo docente e dai dipendenti amministrativi, e vogliono un esame della realtà fisica e operativa delle tre unità che costituiscono l'Università, con lo scopo di individuare possibili suggerimenti che possano contribuire, in un breve spazio di tempo, per migliorare le condizioni di insegnamento, ricerca e lavoro nelle unità del CLA. Vogliamo promuovere una riflessione sull'aggiornamento dei mezzi utilizzati per il raggiungimento degli obiettivi didattici voluti dalle unità del CLA.

*Professora adjunto I e coordenadora de Graduação do Centro de Letras e Artes da UFRJ

A situação do ensino universitário no Brasil era praticamente inexistente até a transferência da corte portuguesa para nosso país, já que a política de ensino da época buscava manter a soberania da Universidade de Coimbra, "templo de saber e de formação da elite portuguesa"¹ da educação superior nas terras recém-descobertas.

Até meados do século XVIII, por exemplo, a figura do construtor no Brasil era exercida por um padre ou um escravo recém-liberto, que faziam o papel de arquitetos e engenheiros. Não tínhamos nomes de grande expressão nas artes, na literatura e na música, diferente do que ocorria no Velho Continente.

A vinda da família real portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, trouxe significativas mudanças para esse quadro. Foram criados os primeiros cursos de ensino superior profissionalizante e posteriormente, com a vinda da Missão Artística Francesa, artistas de peso difundiram a arte em diversas áreas no país.

A consequência maior da transferência da corte de Portugal para o Brasil foi o rápido desenvolvimento do país, com o Rio de Janeiro enfrentando um crescimento, principalmente urbano, desordenado, mas que inseriu a cidade no

contexto internacional.

Outro fator importante no processo de desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro foi a proclamação da República, provocando no início do século XX, diversas mudanças na política, na cultura e na estrutura social. Entre 1891 e 1910 foram criadas no país 27 escolas superiores, algumas se transformando posteriormente em universidades.² O ensino superior nesse período passou por diversas reformas educacionais, desde a de 1911, que assegurava às escolas de ensino superior liberdade e autonomia para atuar, chamada de Reforma Rivadávia, como a que restabelecia o controle por parte do Estado, em 1915. O ensino superior no Brasil era regido pelas regras mais convenientes ao poder político. Nesse contexto, foi criada a Universidade do Rio de Janeiro, em 1920, depois Universidade do Brasil, e por fim, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro abriga, no âmbito do Centro de Letras e Artes, os cursos que formam profissionais ligados à música, artes, arquitetura e urbanismo, literatura e línguas, vernáculas, estrangeiras e clássicas, além de formar também professores nos cursos de Licenciatura, para atuarem nas áreas citadas.

1 - Gomes, 2007

2 - Mendonça, 2005

A observação das condições espaciais e ambientais que acolhem os alunos dos cursos de graduação das unidades que constituem o Centro de Letras e Artes aponta para uma grande necessidade de reorganização do espaço e das relações interpessoais, com o objetivo de se criar melhores condições para a efetiva formação desses estudantes. O quadro que serve de ambiente para o corpo discente também espelha necessidades que afligem quer o corpo docente quer aquele administrativo, exigindo um exame da realidade física e operacional dos três segmentos que constituem a Universidade a fim de detectar possíveis sugestões que possam contribuir, em curto prazo, para uma melhora nas condições de ensino, pesquisa e trabalho nas unidades do CLA.

O que nos estimulou a organizar o I Simpósio dos Cursos de Graduação do CLA foi promover uma proposta de reflexão sustentando-se na constatação de que muitas vezes o espaço físico não é adequado para a efetivação dos principais objetivos educacionais da grade curricular das unidades do CLA.

Tal deficiência e a necessária atualização dos meios utilizados nesse processo têm sido reexaminadas periodicamente, mas o que chama a atenção

dos responsáveis é a grande coincidência de casos derivados de problemas que dizem respeito não só ao bem estar físico do alunado, mas principalmente da sua situação emocional. Aqui podemos citar Paulo Freire (2008), que defende a idéia de que o aluno deve ser visto como um todo, inclusive nos processos de avaliação. Para ele, o aluno deve ser estudado como um "indivíduo inserido num contexto social de onde deverá sair o "conteúdo" a ser trabalhado". (Almeida, 2007)

Os problemas aqui apontados não se restringem unicamente ao corpo discente encontrando reflexo nos segmentos docente e técnico-administrativo. Numa época de transformações e mudanças que ocorrem a uma velocidade cada vez maior, mudam os padrões familiares, as relações entre professores e alunos, o processo de transmissão de conhecimento. Com o acesso à Internet, o aluno pode buscar informações, sem ter o professor como única fonte. O docente, via de regra, se sente perdido nessa nova situação. Mas é aceitando o desafio e buscando se atualizar, que vai encontrar meios de fazer frente a esse novo quadro. Segundo Outeiral (s.d.), o papel do professor vai muito além da simples transmissão de conhecimento. "Os professores estão no centro e na borda da sociedade

e da cultura, percebendo, como cidadãos e como pais, além da prática que desenvolvem na sala de aula, as mudanças, os riscos e as angústias de todos nós".

Cabe ressaltar ainda que a formação de professores nos cursos de Licenciatura no país ainda tem como base o processo de formação pedagógica das décadas de sessenta a oitenta do século passado, utilizando autores e referenciais, bem como experiências pedagógicas dessa época. Por ocasião do XII ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino), realizado em 2004, os artigos apresentados tinham em comum a crítica à falta de uma política educacional brasileira para aprimorar a qualidade do Ensino básico e Superior, de forma a garantir uma formação docente que atendesse ao novo momento sócio-cultural da história.

Pretendemos, com esse encontro, trabalhar temas ligados à arteterapia, musicoterapia, literatura e a função do espaço urbano no tratamento dos problemas emocionais diagnosticados junto à comunidade acadêmica da UFRJ.

O I Simpósio dos cursos de Graduação do Centro de Letras e Artes pretende integrar estudantes, professores e funcionários, em um trabalho cujo objetivo seja usar as artes como ins-

trumento de melhoria das condições do aprendizado para:

- investigar e apontar os problemas de ordem emocional, suas causas e consequências, enfrentados pela comunidade acadêmica;
- utilizar o processo arteterapêutico para trabalhar os problemas apontados, idéia apoiada por Vygotsky³, que afirma que a linguagem, o desenho e áreas afins têm a capacidade de transformar o funcionamento mental;
- promover uma adequação do espaço físico até para recuperação de falhas provocadas por dificuldades provenientes de processos anteriores, uma vez que o rendimento acadêmico deve espelhar o perfeito equilíbrio entre o físico e o emocional;
- basear todo o processo na idéia de que “o contato com a arte repercute dialeticamente nos processos mentais envolvidos na fruição, provocando uma expansão nas funções psicológicas como a percepção, a atenção e a memória”.⁴
- utilizar o processo arteterapêutico como instrumento para auxiliar alunos, professores e funcionários no processo natural de desenvolvimento.

A arteterapia é o processo terapêutico que utiliza recursos artísticos como facilitador do aprendizado, estratégias

3 - Vygotsky, 1998.

4 - http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php?pid=S1414-98932004000400012&script=sci_arttext&tlng=pt

cognitivas e o equilíbrio emocional. "A Arteterapia é um caminho através do qual cada indivíduo pode encontrar possibilidades de expressão para, através de técnicas e materiais artísticos, processar, elaborar e redimensionar suas dificuldades na vida."⁵

Ainda no âmbito das artes, a música também é usada no processo citado. Conhecida como musicoterapia, tem como instrumento para o tratamento terapêutico a música, comprovadamente com resultados efetivos, tanto no tratamento de doenças "do corpo físico", como câncer e asma, como nos distúrbios de comunicação, de comportamento ou neurológicos.

"Musicoterapia é a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) por um musico-terapeuta qualificado, com um cliente ou grupo, num processo para facilitar, e promover a comunicação, relação, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas. A Musicoterapia objetiva desenvolver potenciais e/ou restabelecer funções do indivíduo para que ele/ela possa alcançar uma melhor integração intra e/ou in-terpessoal e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida, pela prevenção, reabilitação ou tratamento".⁶

Pretende-se também debater o uso da literatura como mais um instrumento para os fins a que nos propomos, e cujas pesquisas remontam a 1943, por Carolina Shrodes que, em sua tese de doutorado (1949) defendeu a idéia de que "a biblioterapia é um processo dinâmico de interação entre a personalidade do leitor e a literatura imaginativa, que pode atrair as emoções do leitor e liberá-las para o uso consciente e produtivo."⁷

Outro tópico a ser debatido é a qualidade do espaço urbano nos campi da UFRJ e o que é possível fazer para oferecer melhores condições para a comunidade acadêmica. Nesse sentido, o Plano Diretor proposto para a UFRJ se apresenta como a principal solução para os problemas atualmente encontrados.

O público-alvo do Simpósio são os profissionais da área acadêmica, professores e corpo técnico-administrativo, o corpo discente da UFRJ, e profissionais ligados aos cursos que constituem o CLA e que tem como área de atuação a arteterapia, a musicoterapia, a leitura e a análise do espaço urbano como instrumentos facilitadores do aprendizado.

Referências:

ALMEIDA, Rubia. Resenha: Paulo

5 - <http://www.sedes.org.br/arteterapia.htm>

6 - <http://www.musicoterapia.mus.br/musicoterapia.htm>

7 - Gouveia, 2006.

- Freire. In <http://portaldasletras.queroumforum.com/viewtopic.php?t=47>. Acessado em Dez/09.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra, São Paulo, 2008.
- GOMES, Laurentino. 1808. Editora Planeta do Brasil, São Paulo, 2007.
- GOUVEIA, Adriana Levino. *Literatura Infantil com fins Cartáticos e Terapêuticos*. In: http://www.filologia.org.br/ileel/artigos/artigo_206.pdf. Acessado em Março/2010.
- LEITE, Simone Aparecida Grisi de Oliveira e PACHANE, Graziela Giusti. *Licenciaturas No Brasil: Estado-Da-Arte E Evolução Estatística Por Cursos Entre 1997 E 2007*. Anais do XIII Encontro de Iniciação Científica da PUC - Campinas. In: <http://www.puc-campinas.edu.br/pesquisa/ic/pic2008/resumos/Resumo%7BC8636348-8501-4009-91CE-7D396EB90310%7D.pdf>. Acessado em Fev/2010.
- MENDONÇA, Tânia Regina Broeitti. *Brasil: O Ensino Superior Às Primeiras Universidades: Colônia - Império - Primeira República*. In: 2º Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil. Unioeste - Campus Cascavel, Paraná, 13 a 15 de outubro de 2005.
- OUTEIRAL, José. *As Inquietações dos professores*. In <http://www.joseouteiral.com/artigos.html>. Acessado em Fev/10.
- VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente*. Tradução José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1998, 2. ed.
- <http://www.minhavidacom.br/conteudo/807-Musicoterapia-cura-doencas-e-promove-o-bemestar.htm>. Acessado em Jan/2010.
- <http://www.musicoterapia.mus.br/musicoterapia.htm>. Acessado em Dez/2010.
- <http://www.sedes.org.br/arteterapia.htm>. Acessado em Jan/2010.